Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca

BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 9 DE JULHO DE 1958.

NA INSTALAÇÃO DO II CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.

752 Muito me honra presidir à instalação de um Congresso de Educação como êste, de grande amplitude e de altas finalidades, que conta com a participação de inúmeras entidades oficiais e particulares, congregando centenas de representantes de todos os Estados do Brasil. O interêsse e o entusiasmo que vem despertando o II Congresso Nacional de Educação de Adultos bem demonstram a vitalidade dos setores educacionais do país, sensíveis aos problemas brasileiros atuais e às necessidades de nosso desenvolvimento.

753 É o caso da educação dos adolescentes e dos adultos que não receberam, em época própria, os instrumentos básicos da educação, ou necessitam ainda de um melhor ajustamento às novas condições de vida na sua própria região, ou nos grandes centros de produção industrial, para onde foram atraídos, em busca de melhores salários e de mais alto padrão de vida.

754 Cabe à educação dos adolescentes e adultos importante papel na solução dos problemas criados com o desenvolvimento econômico, suprindo, na medida do possível, as deficiências da rêde de ensino primário, e, principalmente, dando preparo intensivo, imediato e prático aos que, ao se iniciarem na vida, se encontram desarmados dos instrumentos fundamentais que a sociedade moderna exige para completa integração nos seus quadros: a capacidade de ler e escrever, a iniciação profissional e técnica, bem como a compreensão dos valores espirituais, políticos e morais da cultura brasileira.

755 Vivemos, realmente, um momento de profundas transformações econômicas e sociais na vida do país.

A fisionomia das áreas geográficas transforma-se contínua e ràpidamente, com o aparecimento de novas condições de trabalho, que exigem, cada vez mais, mão de obra qualificada e semi-qualificada. O elemento humano convenientemente preparado de que necessita a nossa expansão industrial, comercial e agrícola, tem sido e continua a ser um dos pontos fracos na mobilização de fôrças e recursos para o desenvolvimento. Essa expansão vem sendo tão rápida e a conseqüente demanda de pessoal tècnicamente habilitado tão intensa, que não podemos esperar a sua formação pelo sistema regular de ensino: é preciso uma ação rápida, intensiva, ampla e de resultados práticos e imediatos, a fim de atendermos às necessidades de nosso crescimento.

Ao lado do interêsse geral, ressalta, contudo, o 756
interêsse humano daqueles que procuram na escola, à noite, geralmente depois de um dia de trabalho exaustivo, apoio e ajuda para superar as suas deficiências e aumentar, pela educação, as possibilidades de conquista de uma vida melhor.

Tem a educação de adultos muito de ação e de 757
serviço social. O povo brasileiro, sempre tão generoso, compreendendo a relevância de seu papel, não tem faltado ao apêlo dos educadores e das autoridades públicas e religiosas, no sentido de cooperar no combate ao analfabetismo e aos baixos níveis de vida.

Êste Congresso se destina a um exame, em con- 758
junto, por parte dos educadores, do Govêrno, das entidades leigas e religiosas, dos problemas de educação dos adolescentes e adultos e, também, a uma mobilização de fôrças para a arrancada seguinte que, por certo, será mais intensa e mais ampla que as anteriores, dadas as exigências do país, que são cada vez maiores e cada dia mais abrangedoras.

O Govêrno espera dêste Congresso não sòmente 759
o exame crítico dos processos e métodos e dos resul-

tados dos planos de educação de adolescentes e adultos levados a efeito pelo Ministério da Educação e Cultura, pelos Estados, Municípios e entidades privadas e religiosas, mas também, e principalmente, a formulação de uma doutrina sôbre a matéria, que deverá orientar Govêrno e particulares no planejamento e na condução dos programas de educação de adultos, em face das condições do país, em rápida e contínua transformação.

760 É certo que, para atingir seus objetivos, a educação de adultos deve revestir-se da maior flexibilidade possível, quer quanto à organização dos planos de ensino e dos currículos, quer quanto aos métodos e processos adotados. Ensino variável, sem padrões rígidos, de cunho prático; ensino de emergência, mais do que os outros ramos, deve ser capaz de sofrer e refletir as condições e as influências do meio. Daí a necessidade de basear-se em levantamentos, em pesquisas e em estudos de caráter objetivo; daí, também, a importância dos debates que aqui se vão travar, dos estudos que aqui se efetuarem e das conclusões a que chegar êste conclave.

761 As formulações dêste Congresso, que, pelo seu vulto e pelo valor dos seus participantes, deverão constituir uma verdadeira carta de princípios de educação de adolescentes e adultos no Brasil, orientarão a política do Govêrno no campo educacional, nos próximos anos, revestindo-se, por isso mesmo, da maior importância.

762 Compreendendo essa importância, auguro ao II Congresso Nacional de Educação de Adultos, que dou por instalado, o êxito que dêle todos esperamos: dirigindo-me particularmente aos congressistas, louvo e agradeço, em nome do Govêrno, o trabalho intensivo, cuidadoso e meditado, de que são capazes e que tenho a certeza vão realizar em benefício da educação no Brasil.